

SUAS E SINASE

A política socioeducativa
no SUAS: desafios para os
trabalhadores dos CREAS

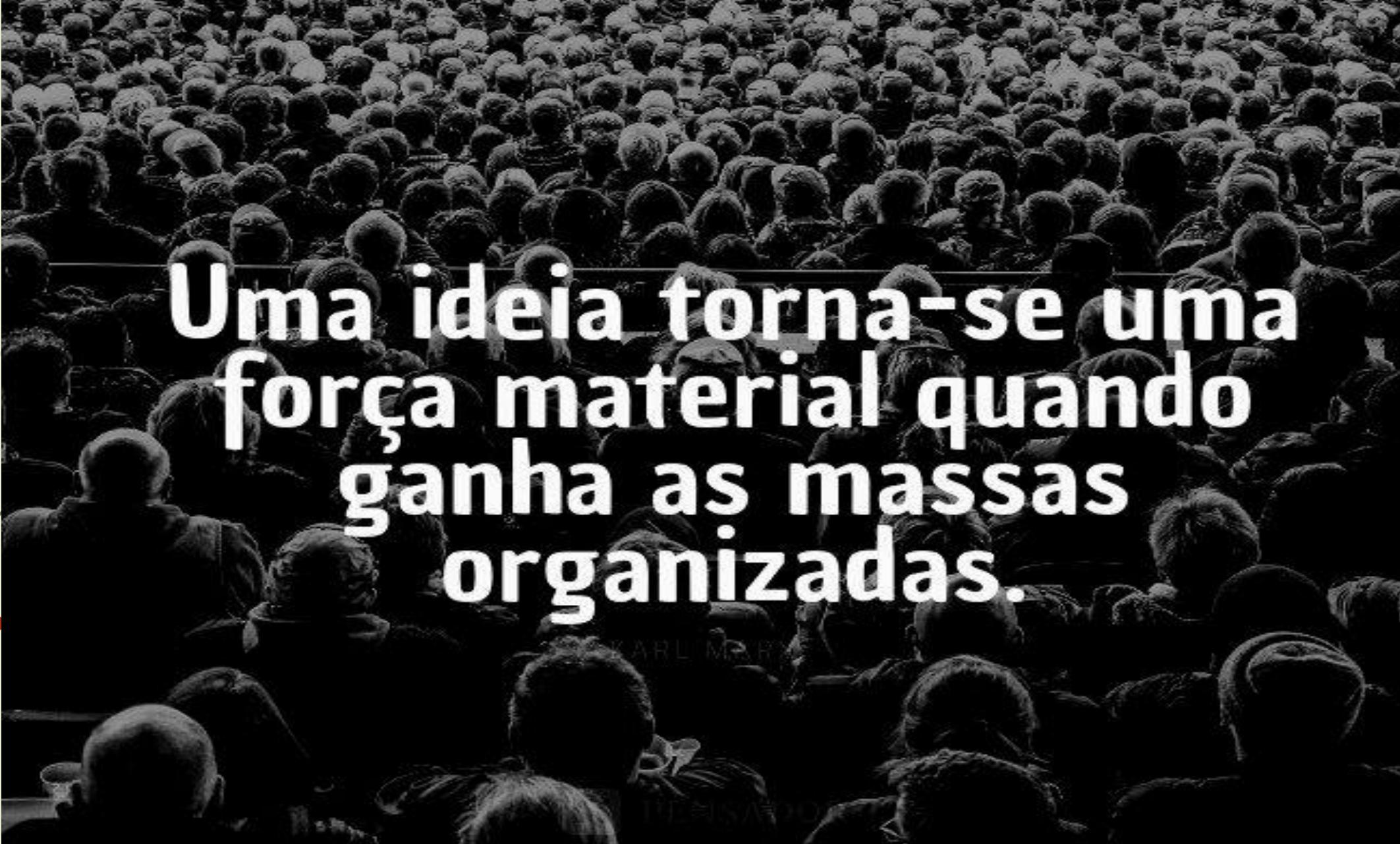
Facilitadora: Brígida Taffarel



“Quem come do fruto do conhecimento, é sempre expulso de algum paraíso”



Melanie Klein (Psicanalista austríaca)



**Uma ideia torna-se uma
força material quando
ganha as massas
organizadas.**

Karl Marx

[Fonte: As 50 frases mais icônicas de Karl Marx, o criador do socialismo científico - Pensador](#)

TENSÕES ENTRE SOCIOEDUCAÇÃO E SOCIOPROTEÇÃO: AS CONTRADIÇÕES NA OFERTA DA GARANTIA DE DIREITOS



Foto:: Anderson Valentim - Fonte: favelagrafia.com.br/2016/

DIMENSÕES SOCIOEDUCAÇÃO E SOCIOPROTEÇÃO

CONTEXTO

TEXTO

**CONTEXTOS E
DIMENSÕES VIOLAÇÃO
DE DIREITOS**

DESIGUALDADE

EXCLUSÃO

POBREZA

ÉTICA

FINANCEIRA

POLÍTICA

Reduzido a

Institucionalidade da política socioeducativa e socioprotetiva e implicações no atendimento as(aos) adolescentes e jovens em MSE-MA

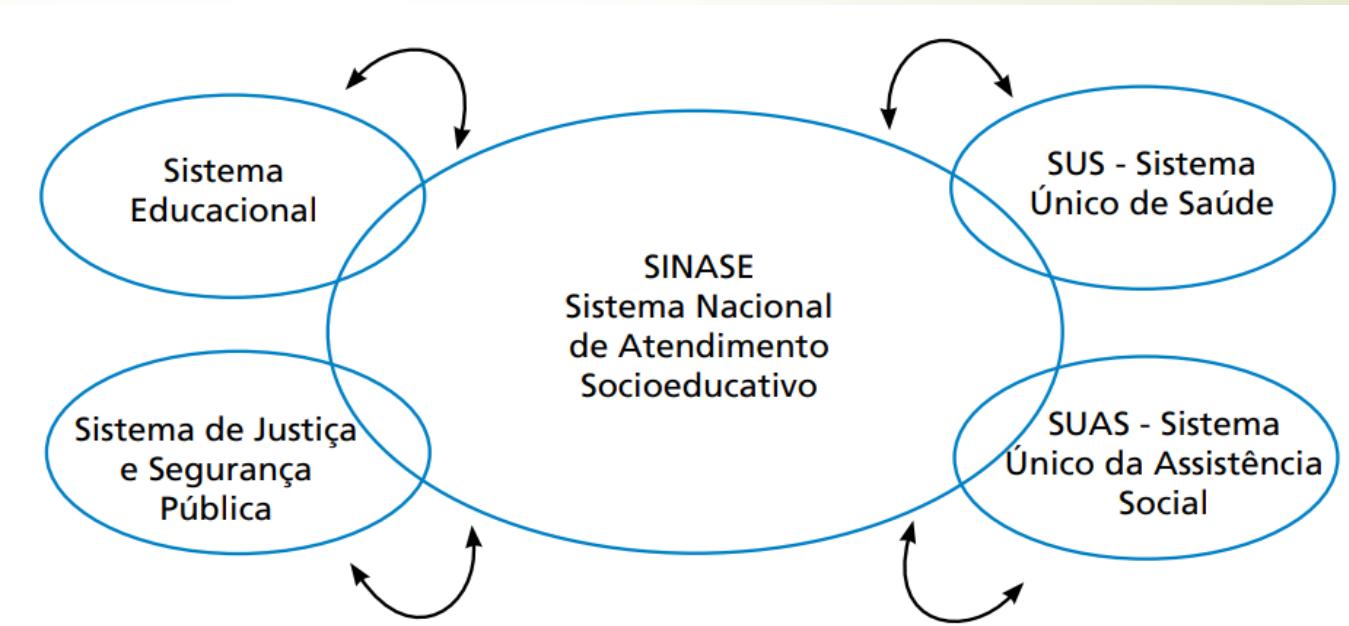
- O **SUAS INCORPORA PARTE DO SINASE (MSE-SM)**
- O **SINASE DEMANDA A TOTALIDADE DO SUAS**
- **SUAS E SINASE INTEGRAM O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS (SGD)**



SINASE	SUAS
MDH – FUNASE / OSC	MDS – CREAS / OSC
CONANDA	CNAS
CARÁTER SANCIONATÓRIO PEDAGÓGICO	CARÁTER DISTRIBUTIVO

PERCALÇOS INTEGRAÇÃO SUAS SINASE SINASE PRA VALER / REVISÃO PLANO SOCIOEDUCATIVO

- JAN/2024 COMEMORAÇÃO 17 ANOS DE CRIAÇÃO (Resol. 119/2006) E 12 ANOS DE REGULAMENTAÇÃO SINASE (Lei12.594/2012)
- RESPONSÁVEL: MDH – PRESENÇA DO Diretor da PSE/MDS
- SEC NAC DIREITOS CRIANÇA / ADOLESCENTE listou **três urgências** no que se refere ao Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase): A primeira é referente ao meio aberto. “**O SUAS atende, mas não só ele precisa e deve ser envolver**”.



PERCALÇOS NA INTEGRAÇÃO SUAS-SINASE

- JULHO 2024 - REUNIÕES DE AVALIAÇÃO, REVISÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DECENAL SOCIOEDUCATIVO (Art. 7º Lei 12.594/2012)
- RESPONSÁVEL: MDH – SNDCA / **CNAS E MDS???** OBS: **degastes dos nossos eventos e espaços deliberativos;**
- “O projeto conta com a atuação da Comissão Temporária de Avaliação, Revisão e Construção do novo Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo, que é coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

O QUE NOS APONTA O “Relatório do Diagnóstico Nacional sobre a política de atendimento socioeducativo em meio aberto no Brasil (Visão Mundial / Gajop)

ALGUNS DADOS QUE REVELAM QUADRO NACIONAL DAS MSE-MA NOS ESTADOS E MUNICIPIOS

ana

Pesquisa
Meio
Aberto

**PARTE I: RELATÓRIO
DO DIAGNÓSTICO NACIONAL
SOBRE A POLÍTICA DE ATENDIMENTO
SOCIOEDUCATIVO EM MEIO ABERTO**



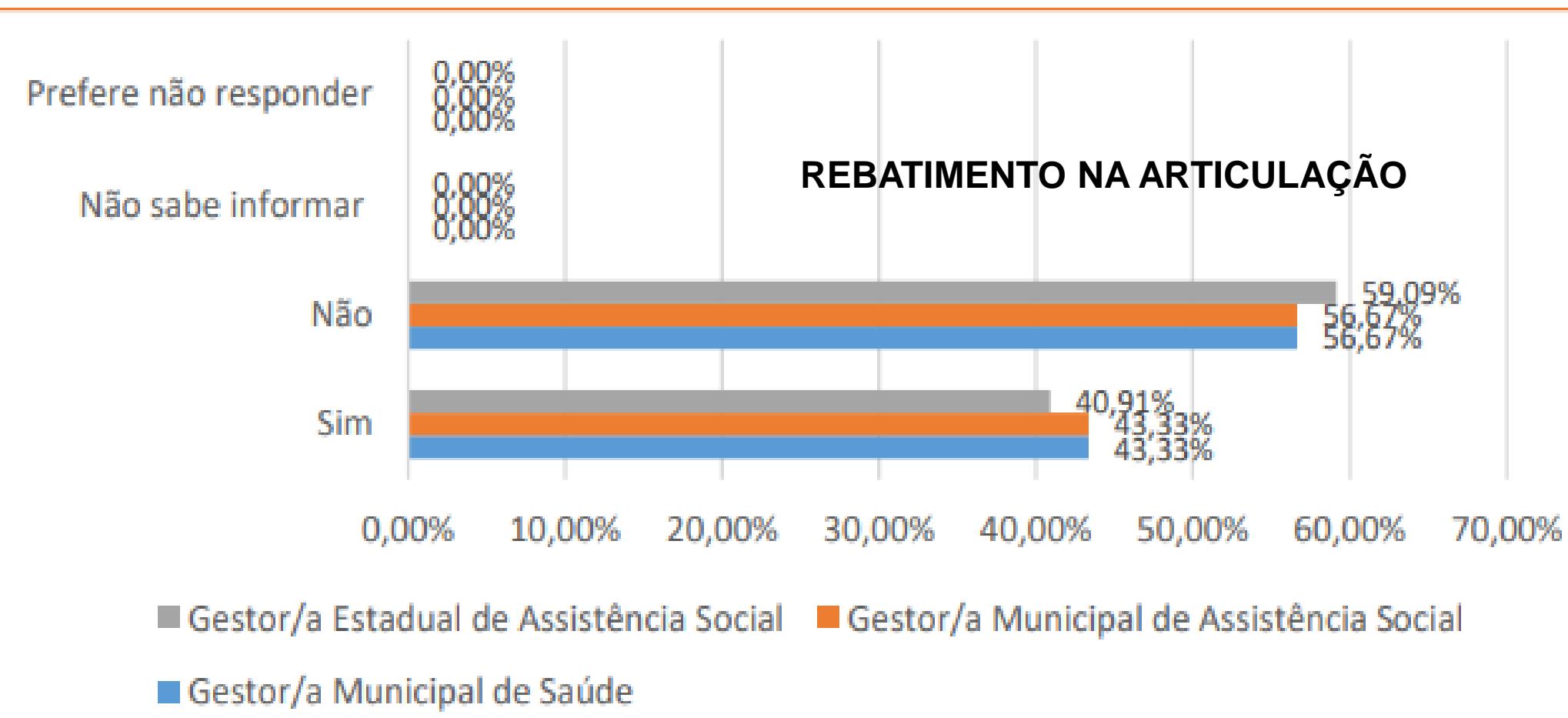
SECRETARIA NACIONAL DOS
DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

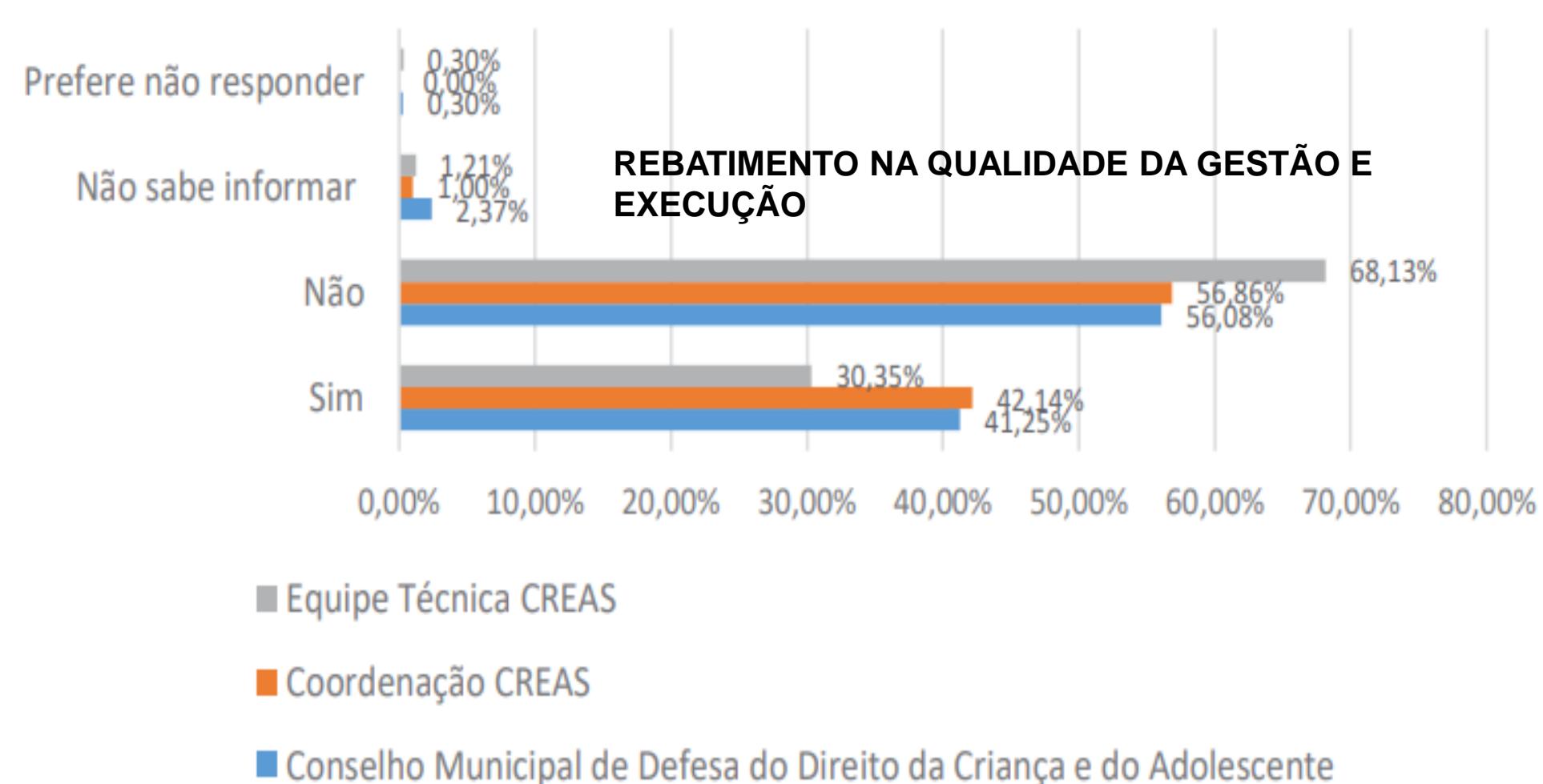
PARTICIPAÇÃO GESTORES

Participação em alguma reunião de discussão e elaboração do Plano de Atendimento Socioeducativo



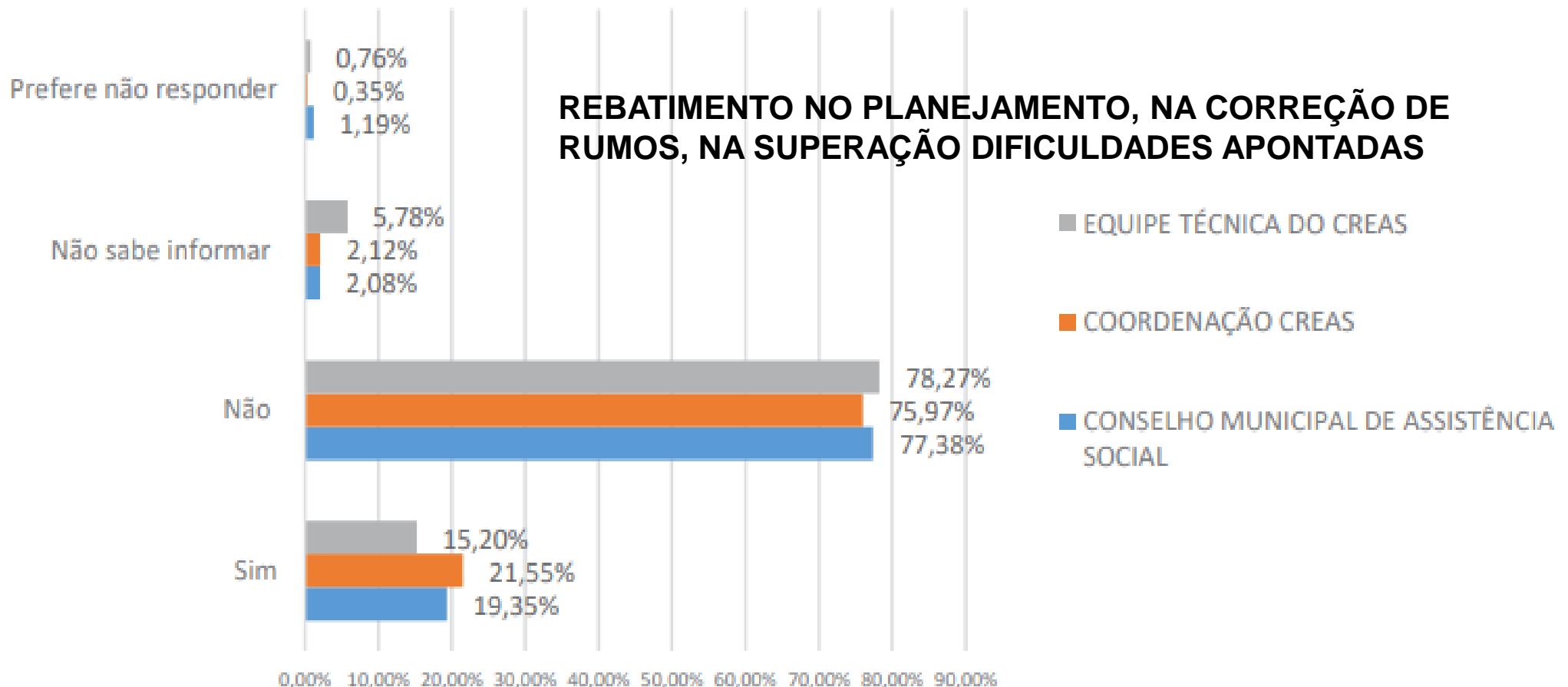
PARTICIPAÇÃO EQUIPES

Participação em alguma reunião de discussão e elaboração do Plano de Atendimento Socioeducativo



PARTICIPAÇÃO CONSELHOS, GESTORES E EQUIPE

Participação em reunião para avaliação e atualização do Plano de Atendimento Socioeducativo



Duplo caráter do trabalho no CREAS

Política Socioeducativa

Desaprovação
Responsabilização e
inserção social
(INDIVIDUALIZADO)



Política Assistência (Proteção) Social

Garantia Mínimos
sociais (TERRITÓRIO,
FAMÍLIA)



1. Alterar **padrões de sociabilidade** decorrem de situações de risco e vulnerabilidade pela ausência de mínimos sociais (obj e/ou sub)
2. Alterar **padrão de sociabilidade** decorrente envolvimento com prática infracional

DESAFIOS PARA ALTERAR PADRÃO DE SOCIABILIDADE

- 1. FRAGILIDADE NA EFETIVAÇÃO E GESTÃO DE REDE (INTERNA E EXTERNA) CONSISTENTE, ARTICULADA E INTEGRADA**
- 2. APROFUNDAMENTO DA POLÍTICA ECONÔMICA NEOLIBERAL – PANORAMA DE DESTRUIÇÃO QUE IMPEDE E DESARTICULA AVANÇOS DAS NECESSÁRIAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ADOLESCENTES E JOVENS NOS MUNICIPIOS EXECutoRES DO ATENDIMENTO.**
- 3. PRECISAMOS FALAR DE POLÍTICA ECONÔMICA PARA PREPARAMOS NOSSOS TRABALHADORES PARA DEFESA DE UM PROJETO ÉTICO POLÍTICO DE JUSTIÇA, IGUALDADE, TOLERÂNCIA, LIBERDADE, DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZASE E NÃO ACIRRAR O CARÁTER CULPABILIZAÇÃO DOS SUJEITOS.**

DESAFIOS PARA ALTERAR PADRÃO DE SOCIALIZAÇÃO

4. PRECISAMOS ESTAR INSERIDOS NOS TERRITÓRIOS DE VIVÊNCIAS DOS ADOLESCENTES, ATUAR NOS COLETIVOS E FORTALECER PROCESSOS PARTICIPATIVOS = VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

5. SUPERAR METODOLOGIAS FOCO INDIVIDUALIDADE/SUPERFICIALIDADE DOS PROCESSOS E PRIVILEGIAR AQUELAS QUE PROMOVAM PROCESSOS DEMOCRÁTICOS, COLETIVOS E PARTICIPATIVOS

6. GARANTIR CONDIÇÕES SEGURANÇA E SOBREVIVÊNCIA FRENTE A UM CENÁRIO DE EXTERMÍNIO.

“Em média **oito crianças ou adolescentes foram baleados por mês neste primeiro semestre/2023....um dos principais problemas de segurança pública de Pernambuco”.**

Ana Maria Franca, coordenadora regional do Instituto Fogo Cruzado em Pernambuco .

2024 (janeiro a junho): 78 adolescentes baleados – 54 mortos e 24 feridos

2023 (janeiro a junho): 46 adolescentes baleados – 31 mortos e 15 feridos

2022 (janeiro a junho): 72 adolescentes baleados – 43 mortos e 29 feridos

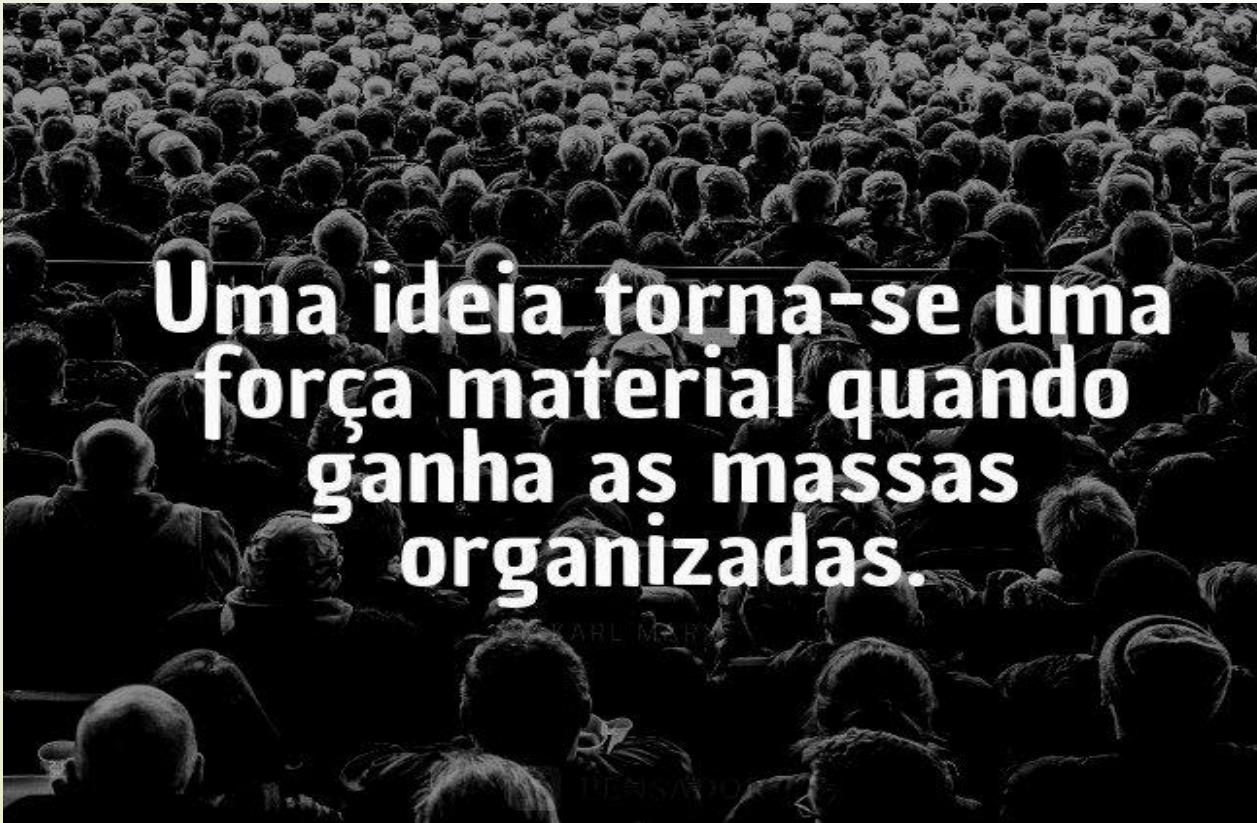
2021 (janeiro a junho): 49 adolescentes baleados – 36 mortos e 13 feridos

2020 (janeiro a junho): 63 adolescentes baleados – 40 mortos e 23 feridos

2019 (janeiro a junho): 53 adolescentes baleados – 37 mortos e 16 feridos

Quantos estavam em acompanhamento pelos CREAS? Quantos sentenciados e ainda não acompanhados? Quantos em risco e vulnerabilidade sem acompanhamento nos CRAS?

ESTRATÉGIAS COLETIVAS QUE PARTEM DAS NECESSIDADES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DOS SUJEITOS



OS FUNDAMENTOS ORDENADORES DO TRABALHO EM SEU DUPLO CARÁTER

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICA (PPP)

-  “Os programas devem ter, obrigatoriamente, projeto pedagógico claro e escrito em consonância com os princípios do SINASE”(p. 47)
-  Objetivos, público alvo, capacidade de atendimento, referencial teórico-metodológico, ações/atividades, recursos humanos e financeiros, monitoramento e avaliação (p.55)

PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA)

- Art. 52. O cumprimento das medidas socioeducativas, em regime de prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade ou internação, dependerá de Plano Individual de Atendimento (PIA), instrumento de previsão, registro e gestão das atividades a serem desenvolvidas com o adolescente.

TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS (TSF)

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1500 – 1988

Paradigma menorista,
assistencialista, escravocrata

**ALINHAMENTO
CONCEITUAL,
TEÓRICO E
METODOLÓGICO**

**ORGANIZA A AÇÃO
A GESTÃO DO
ATENDIMENTO**

**EXERCÍCIO
DEMOCRÁTICO E
PARTICIPATIVO**

**PREVÊ
MONITORAMENTO,
AVALIAÇÃO DA
POLÍTICA COM
PARTICIPAÇÃO**

**REGISTRO
PERMANENTE DE
UM TEMPO
HISTÓRICO
INSTITUCIONAL**

PIA - PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO

(Processos de objetivação e subjetivação - Newton Duarte)

- **1º MOMENTO: CONHECER / APREENDER (abstração) DIMENSÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DOS SUJEITOS E SEUS TERRITÓRIOS DE VIVÊNCIAS***
 - **2º PASSO: FAZER SÍNTESE CONHECIMENTO QUE FOI APREENDIDO (SUBJETIVAÇÃO)**
 - **3º ELABORAÇÃO OBJETIVA (OBJETIVAÇÃO) E CONSTRUÇÃO (METAS)**
-
- **INÍCIO:** ACOLHIMENTO - DIAGNÓSTICO POLIDIMENSIONAL COM FOCO INTERESSES, POTENCIALIDADES, DIFICULDADES, NECESSIDADES, AVANÇOS E RETROCESSOS.
 - INSTRUMENTO QUE DÁ CONCRETUDE A UMA RELAÇÃO INERSUBJETIVA E HISTÓRICA, POR ISSO EM CONSTANTE MOVIMENTO

DIRCE KOGA: Fonte: [Aproximações sobre o conceito de território e sua relação com a universalidade das políticas sociais](#)

-

PIA PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO

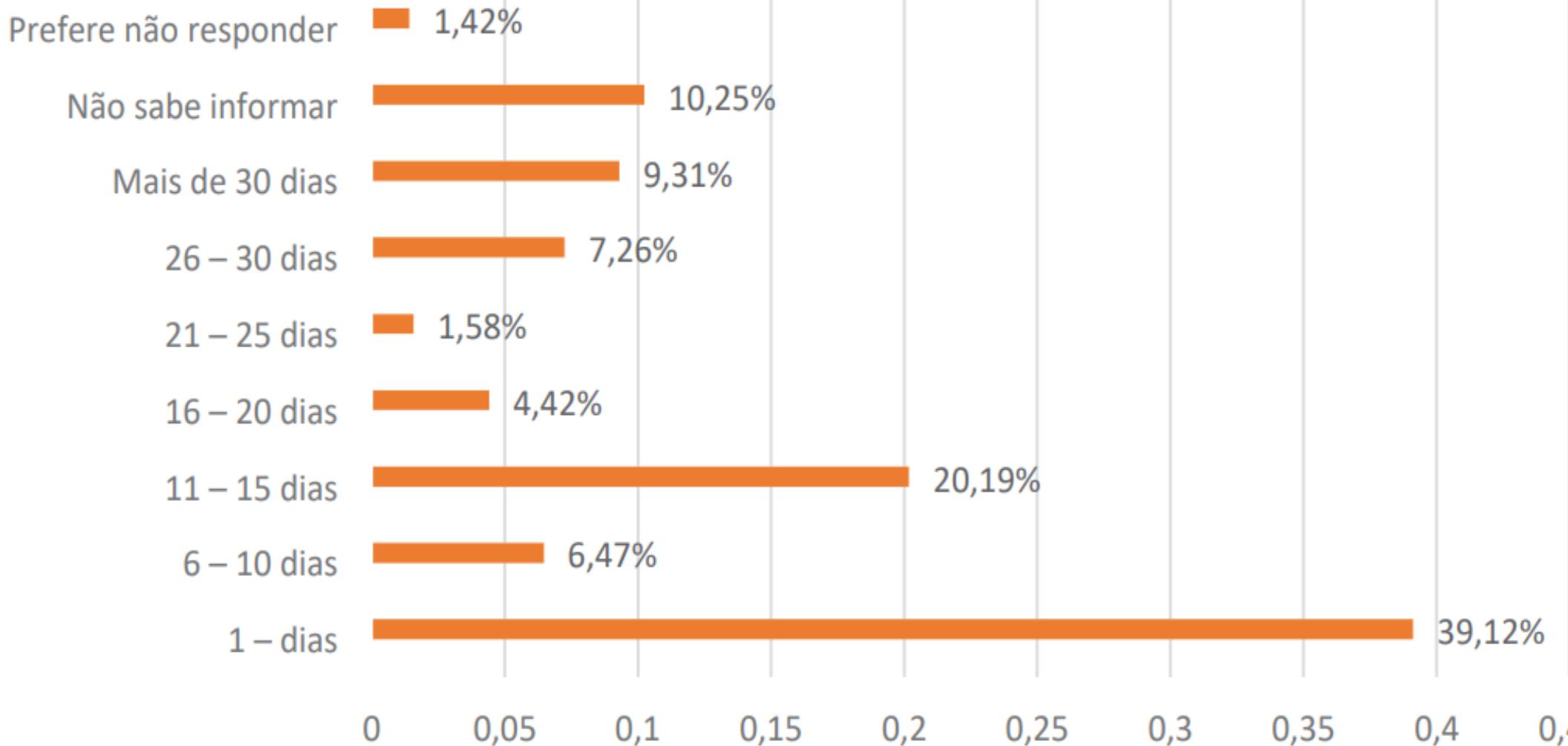
- **DE CADA UM, DE ACORDO COM SUAS POSSIBILIDADES:**
- APONTA E GUIA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CAPAZES DE DESENCAPEAR PROCESSOS EMANCIPATÓRIOS, COM RESPEITO A INDVIDUALIDADE EXIGINDO DE CADA UM O QUE É DESEJADO E POSSÍVEL



- **A CADA UM, DE ACORDO COM SUAS NECESSIDADES:**
- INSTRUMENTO QUE DEVE CAPTAR AS NECESSIDADES, OBJETIVAS E SUBJETIVAS, DE CADA INDIVÍDUO, QUE REFERENCIARÁ O TRABALHO E AS DEMANDAS POR AÇÕES COLETIVAS

PLANO INDIVIDUAL ATENDIMENTO – Visão Mundial/GAJOP

Tempo para elaboração do PIA - em dias



TRABALHO SOCIAL

“ O trabalho Social no âmbito do SUAS tem **papel** fundamental no processo de **transformação social**.

Necessita formação técnica, ética-política: compreender os **processos e a realidade social** em sua **complexidade**.

Construção de processos interventivos que **promovam**:

- O protagonismo dos usuários,
- Fortalecimento da prática democrática,
- E da cultura de direitos”.

[Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social
O Trabalho Social.pdf](#)



Cinco Estados com maior população de adolescentes no sistema socioeducativo:

1. São Paulo
2. Minas Gerais
3. Rio de Janeiro
4. Pernambuco
5. Espírito Santo.

Pernambuco (39,3%) dos adolescentes vivem em famílias com renda de até 1 salário mínimo

SIGAMOS NA LUTA!



FONE: (81) 9.96069833

E-MAIL: Taffarel.brigida@gmail.com